



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

11 de agosto de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros FATOS E BARRATOS	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 08 / 2017	Página	2
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cedral apresentou, no último dia 1º, uma Denúncia contra Celson César do Nascimento Mendes, ex-prefeito de Porto Rico do Maranhão no período de 2005 a 2012. O ex-gestor foi denunciado por crime contra a ordem econômica por apresentar documento fiscal falso ao Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 08 / 2017	Página 03	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Nota fiscal falsa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cedral apresentou denúncia contra Celson César do Nascimento Mendes, ex-prefeito de Porto Rico do Maranhão (período de 2005 a 2012).

O ex-gestor foi denunciado por crime contra a ordem econômica, por apresentar documento fiscal falso ao Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	11 / 08 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Denúncia de oposicionista resultou em ação do MP

No início de julho, o promotor Gustavo Pereira Silva ingressou com Ação Civil Pública contra o município de Paraibano e o Estado do Maranhão, em decorrência do abandono de uma escola da rede estadual – cedida ao município -, que, apesar de desativada, recebeu obra de construção de um ginásio poliesportivo. A obra foi autorizada por convênio entre a Prefeitura e o governo, mas está parada por causa da falta de repasses.

O MP tomou por base denúncia de Wellington do Curso. O parlamentar apontou descaso do governo e cobrou explicação da Seduc.

Na ação, o promotor pede liminarmente à Justiça que o Município

de Paraibano e o Estado do Maranhão providenciem a inclusão de obras de restauração do prédio da escola Centro de Ensino Edison Lobão em seus orçamentos de 2017.

Pede também a citação dos réus e a realização de inspeção judicial no prédio, para que seja atestado o estado de abandono. Solicita também que a Justiça oficie a Secretaria de Educação para que informe a atuação situação do convênio 41/2013 e do processo administrativo 66478/2015 – que trata da cessão do prédio ao município - e que os réus sejam condenados a realizar as obras e também a pagar as custas processuais. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 08 / 2017	Página	06
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Empresa alega não ter todas as responsabilidades sobre rodoviária

Proprietário da RMC Comércio e Serviços, que administra o terminal, afirmou que são atribuições da empresa apenas a manutenção e a limpeza do terminal de passageiros, não cabendo outras responsabilidades, que são do Governo do Estado

As pendências que cabem à RMC Comércio e Serviços LTDA, que administra o Terminal Rodoviário de São Luís, foram solucionadas para diminuir os problemas existentes, conforme o proprietário da empresa, Ricardo Medeiros. Ele explicou as responsabilidades da sua empresa no que diz respeito à gestão do terminal de passageiros e quais atribuições não lhe pertencem.

Desde o ano passado, o terminal de passageiros da capital maranhense ficou em evidência após uma ação ingressada pelo Ministério Público na Justiça pedindo a interdição do local, após terem sido encontradas uma série de irregularidades no espaço. Soma-se também o fato de que a RMC Comércio e Serviços ainda não tem um contrato formal com o Governo do Estado e está administrando a rodoviária sem ter sido feito anteriormente um processo licitatório.

Administração

De acordo com Ricardo Medeiros, a sua empresa começou a administrar a rodoviária em 2007, na gestão do então governador Jackson Lago. Na época, foi feito um contrato emergencial em que a RMC Comércio e Serviços faria a gestão da rodoviária durante seis meses (180 dias).

Passado esse prazo, ele informou que o Executivo estadual deveria ter feito o processo licitatório para a contratação da nova empresa que administraria o terminal. Porém, isso não aconteceu. Diante da situação, Medeiros afirmou que não pode ser



Terminal Rodoviário de São Luís foi alvo de vistoria pelo Corpo de Bombeiros e Ministério Público

SAIBA MAIS

Na terça-feira, dia 8, foi feita vistoria na rodoviária pela Diretoria de Atividades Técnicas (DAT) do Corpo de Bombeiros, acompanhada pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos. A medida foi realizada com o objetivo de providenciar melhorias no espaço para reforçar a segurança dos frequentadores e dos trabalhadores do espaço. Durante a inspeção foram verificados os hidrantes, extintores de incêndio, a sinalização e luzes de emergências entre outros itens de segurança. Também foram realizados testes nos equipamentos, como nos de prevenção e combate a incêndio. No fim da atividade, foi observado que as falhas foram corrigidas e os dispositivos estavam em pleno funcionamento.

penalizado pelo fato de não ter sido feita a licitação.

No ano passado, o Ministério Público (MP) interps uma ação na Justiça solicitando a interdição do terminal rodoviário. A ação foi resultado de uma investigação de várias irregularidades no terminal envolvendo problemas relacionados à segurança, estrutura física e falhas graves no sistema de combate a incêndio e pânico.

Sobre essa situação, Medeiros afir-

mou que a sua empresa é responsável por fazer apenas a limpeza, manutenção e conservação do local, não cabendo a ela outros aspectos, como a reforma do terminal de passageiros, que é solicitada na ação do MP.

"Desde o início procuramos regularizar a situação. O que era de nossa competência nós realizamos", disse Ricardo Medeiros. Uma das pendências resolvidas pela sua empresa foi com relação à sinalização de segurança e sistema de combate

a incêndio e pânico, que foi vistoriada na terça-feira, 8, pelo Corpo de Bombeiros.

Ele afirmou ainda que o atual prédio onde funciona a rodoviária tem mais de 30 anos e nunc a passou por reforma, cabendo essa atividade ao Governo do Estado.

Contrato

Sobre a questão legal da presença da RMC Comércio e Serviços na administração da rodoviária, Medeiros

afirmou estar respaldado por uma legislação que autoriza, mesmo que provisoriamente, a permanência da empresa na gestão do terminal de passageiros.

A legislação em questão é a Lei Estadual nº 10.538, de 12 de dezembro de 2016. Essa norma dispõe sobre a estruturação do sistema de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros no Maranhão.

De acordo com o parágrafo primeiro do artigo 17, os terminais rodoviários de passageiros, até a realização do certame licitatório, poderão ser administradas por instituições públicas, mediante termos de cessão de uso, ou privadas, através de autorização ou permissão de uso, previamente formalizadas pela Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB).

Já conforme o parágrafo segundo do artigo, para as autorizações ou permissões de uso será assegurada a preferência para as pessoas jurídicas que atualmente exercem tais funções, mesmo que sem documento formal e mantidas as condições em vigor, até a realização do certame licitatório, que deverá ocorrer em até 12 meses.

Medeiros também citou o artigo 58 da legislação, que afirma que as concessões e permissões de natureza precária, em vigor por prazo indeterminado, inclusive por força de legislação anterior, permanecerão válidas pelo prazo necessário à realização dos levantamentos e avaliações indispensáveis à organização das licitações que precederão a outorga das concessões e permissões que as substituirão, observado o

prazo de até 24 meses.

Além disso, há uma decisão do juiz Marco Antônio Netto Teixeira, titular da 5ª Vara da Fazenda Pública, que assegura a manutenção da administração do terminal rodoviário pela RMC Comércio e Serviços até que seja realizada a nova licitação.

"Agora, nós vamos aguardar a licitação, tentar participar e manter a operação do terminal para não prejudicar o usuário. Dizer que o problema é todo da rodoviária e todo da administração, com isso não concordamos", frisa Ricardo Medeiros.

Por meio de nota, a MOB informou que, conforme a Lei 10.538, que dispõe sobre a Estruturação do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Maranhão, o serviço público de terminais rodoviários é constituído de serviço de apoio, assistência e proteção aos usuários do transporte coletivo rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, sendo de competência do Estado do Maranhão, por meio da MOB, diretamente ou mediante concessão a particulares, através de licitação, a implantação, exploração e administração, nos termos da lei, do regulamento do serviço e pelas disposições dos respectivos contratos.

Sobre a suspensão do processo licitatório do Terminal Rodoviário, a MOB disse que houve questionamentos de cunho técnico, por parte dos concorrentes, e por isso, a Comissão Central Permanente de Licitação (CCL) optou por analisá-los detalhadamente. Após a análise o processo deverá ser retomado. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Opinião</i>	
DATA 11 / 08 / 2017	Página <i>04</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

EDITORIAL

Praça do caos

Quem passa pelo centro de São Luís e, na Praça Deodoro, vê as bancas de lanche amontoadas, sente o cheiro de óleo queimado das bacias de barata frita, vê as árvores apodrecendo e os moradores de rua viciados em crack andando como zumbis pedindo trocados a todo momento, nunca imaginaria que aquele espaço já abrigou conversas acaloradas sobre política e dia a dia, entre intelectuais que fizeram seu nome na cidade.

Num passado distante, a Praça Deodoro era lugar de elite por sua localização privilegiada, ao lado do Quartel de Polícia, espaço onde atualmente funciona a Biblioteca Pública, e do Liceu Maranhense, onde estudaram os principais expoentes políticos e literários da capital.

Mas hoje a Praça Deodoro nem de longe lembra o glorioso passado para discussões acaloradas e pertinentes de seus intelectuais, nas manhãs ventiladas ou fins de tarde amenos. A tristeza do local pode ser sentida na sujeira, no acúmulo de gente e no mercado caótico no qual se transformou, por obra e graça do descaso da

própria administração pública.

Se na Rua Grande o número de vendedores ambulantes já é enorme, tornando-se difícil transitar sem colidir com bancas e carneiros, na Praça Deodoro a situação não é muito diferente. Embora haja, na Avenida Magalhães de Almeida, um espaço destinado exclusivamente para o comércio informal, dezenas de bancas se amontoam na praça. São comerciantes de roupas, bolsas, acessórios... em cada espaço, cada calçada, todos ocupados por produtos diversos e seus vendedores.

Da mesma forma as bancas que comercializam alimentos, do lanche ao almoço e jantar. São churrasquinhos que assam sob a sombra das árvores e pastéis fritos ao ar livre. Há também frutas, bolos, saíngados, café com leite e refrescos em garrafas pet.

Além do comércio que invadiu a praça, há

ainda os moradores de rua, a grande maioria viciada em crack, que deixaram os bairros e pequenas racolândias para se abrigarem no Centro, ocupando também a praça que já deu voz a tantos protestos e mobilizações dos menos afortunados.

Além do comércio que invadiu a praça, há ainda os moradores de rua, a grande maioria viciada em crack

Os zumbis que perambulam pela praça pedindo trocados, furtando ou roubando, optaram pelo espaço porque é constante a movimentação de pessoas que transitam diariamente por aquela área. Durante o dia, eles pedem; à noite, se tornam os donos do espaço, onde usam seus produtos ilícitos e atacam quem ousa passar por lá.

Quem também se julga "donos da praça" são os flanelinhas, grande parte sem registro e treinamento oferecido pela Secretaria de Segurança. São pessoas que mandam nas vagas do Centro e dificultam para aqueles condutores

de veículos que não aceitam pagar valores impostos. Há furtos e brigas constantes na área.

No geral, a Praça Deodoro é hoje a imagem da desordem e não há, por parte do poder público, nenhuma determinação em salvar o espaço a que se tornou. Ao contrário, foi essa autoridade quem levou tudo isso para lá.

Levou as bancas da Praça da Alegria para a Deodoro e lá deixou. Levou bancas - que deixaram de acumular-se - da Praça Pantheon para um dos lados da Deodoro durante reforma, e as deixou mais uma vez. E nada faz para resolver a situação que criou.

A tendência é que o espaço fique cada vez mais cheio, que os poucos ambulantes que ainda permanecem no Centro de Comércio Informal, na Magalhães de Almeida, saiam de lá e passem a ocupar também a Deodoro, pois é onde o movimento é maior e com ele as vendas. Que os viciados se multipliquem na área, que o caos se instale mais e mais na praça e nada continue a ser feito para que o espaço que já serviu ao lazer e descanso, deixe de ser o mais feio, sujo e fedido no centro de São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 11 / 08 / 2017	Página 01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Maltratar animais é o crime ambiental mais cometido

Este ano, 30 inquéritos policiais e 32 Boletins de Ocorrência foram instaurados, a maioria por maus-tratos a animais

Maltratar animais está se tornando um crime comum, em São Luís. Dados da Delegacia Especial de Meio Ambiente (Dema) apontam que este é o crime ambiental mais cometido na capital. A delegacia destaca que a Lei de Crimes Ambientais (9.605/98) determina pena de detenção de três meses a um ano, mais multa, para quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais.

A Dema informou que os crimes de maus-tratos contra animais são comuns, principalmente com cães e gatos. Na delegacia, as denúncias desta natureza têm se mantido de forma constante, sem aumento ou redução consideráveis. Ainda segundo a delegacia, as Organizações Não Governamentais (ONGs) protetoras de animais se tornaram grandes aliadas no que diz respeito à formalização de denúncias, além do acionamento de animais em situação de rua.

De acordo com levantamento feito pela Dema, apenas em 2017, 30 inquéritos policiais e 32 Boletins de Ocorrências (BO) foram instaurados, a maioria de por maus-tratos a animais.

Exemplos

Basta andar pela cidade para ver animais em situação de vulnerabilidade. Um exemplo é a presença constante de animais de grande porte andados descontrolados pelas ruas e avenidas da cidade. Segundo dados da Coordenação de Apreciação de Animais, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), 90% dos animais de grande porte abandonados ou que circulam pelas ruas e avenidas da cidade são jumentos.

As localidades que registraram a maior quantidade de ocorrências desse tipo são a área Itaquê-Sacanga, no Anjo da Guarda; seguida do bairro Coradinho, na Avenida dos Africanos, e São Francisco, na Avenida Ferreira Guller e Ibitinha.

No dia 12 de março deste ano, uma jumenta, em trabalho de parto, foi abandonada pelo dono na Avenida dos Portugueses, nas proximidades da Vila Embatel. Alguns dias depois, outra, com a pata que-

SAIBA MAIS

Legislação Municipal
O artigo 94 da Lei nº 1.790 de 1968 (Código de Postura do Município de São Luís) determina que é proibida a permanência de animais nas vias públicas. Ainda segundo a legislação municipal, os animais encontrados nas vias, ruas, praças, estradas, ou caminhos públicos serão recolhidos ao depósito da Prefeitura e devem ser retirados no prazo máximo de dois dias, mediante pagamento, pelo seu proprietário, de multa e de taxa de manutenção respectiva. Não sendo retirado o animal nesse prazo deverá a Prefeitura efetuar sua venda em hasta pública precedida da necessária publicação.

Crime
Abandonar animal é crime. A Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605 de 1998) determina pena de detenção de três meses a um ano, mais multa, para quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais. O termo abandono não está no artigo, mas o abandono é uma das condicionantes de maus-

tratos, o que também caracteriza crime. Mas a legislação branda não intimida quem comete crimes contra animais e o meio ambiente. Entretanto, grande parte das infrações penais previstas na Lei de Crimes Ambientais possui pena máxima inferior a dois anos, devendo a instauração de Termo Circunstanciado de Ocorrências (TCO) ser considerada e a punição branda não cobre como deveria a prática de crimes.

O que diz o Código de Trânsito Brasileiro (CTB)?
Abandonar animais na pista é crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) com pena de 15 dias a seis meses de detenção, conforme artigo 164 do Código Penal. Segundo a lei, o responsável pelo animal deve arcar com os danos causados ao veículo atingido.

Recolhimento de animais
A Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) disponibiliza dois telefones para denúncias sobre casos de animais abandonados: (98) 98882-5152 e 98894-3487.

brada em uma fentura exposta, foi abandonada nas proximidades do bairro do Estrela. A jumenta preta e seu filhote morreram após horas de agonia. A cem a pista quebrada foi reaberta local, mas ninguém sabe quem a levou, nem se ela sobreviveu.

Ainda segundo a Semurh, quando o dono do animal abandonado é identificado, ele é conscientizado e não abandonado, pois é responsável por ele. A secretaria informou ainda que mantém uma equipe de plantão para identificar animais de grande porte que estejam em vias públicas da capital, a fim de identificar e notificar o proprietário, e que quando isto acontece o animal é recolhido e entregue ao dono, que é o responsável legal pelos cuidados e acomodação, de acordo com o que

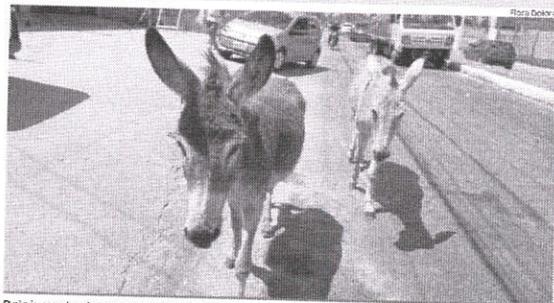
Abandono

Animais de estimação, cães e gatos, são os que mais sofrem com o abandono de seus donos. As margens do Rio das Ilhas, uma praça tornouse popularmente conhecida pelo nome de Praça dos Gatos, por causa da quantidade desses animais que moram na área, localizada na Avenida Vinícius Pavão, no Arebitim. Muitos felinos são deixados ali por seus antigos donos, que não querem mais arcar com os custos com alimentação e saúde dos animais. Sem a proteção de uma casa e



CÃO abandonado contrai doenças, como sarna, e não se alimenta adequadamente

FLAGRANTE



Dois jumentos foram flagrados por O Estado andando pela Avenida São Marçal, no bairro do João Paulo, em São Luís. A presença dos animais na pista oferecia perigo para os condutores que passavam pela localidade. A capital maranhense tem cerca de 45 animais de grande porte abandonados por mês, e a maioria são jumentos, de acordo com a Blitz Urbana.

abandonados à própria sorte nas ruas, eles ficam sujeitos à ação de pessoas mal-intencionadas. Em março deste ano e no fim do ano passado, dezenas de gatos foram mortos no espaço. A suspeita é que eles tenham sido envenenados.

Por causa disso, o promotor de

Justiça Luis Fernando Cabral Barreto Júnior, do 1º Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de São Luís ajuizou Ação Civil Pública, em 6 de março, requerendo à Justiça que obrigasse o Município de São Luís a resgatar, cuidar, identificar, além de buscar abrigo e ado-

ção para todos os animais que se encontram no logradouro. Também fez requerer a condenação do Município ao pagamento de indenização por danos materiais e morais decorrentes de episódios de agressão contra animais ocorridos na Praça dos Gatos. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	ESTRADA
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 08 / 2017	Página	6
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Imperatriz Município é condenado a indenizar mãe e criança que sofreu 43 mordidas em creche

O Município de Imperatriz foi condenado a pagar indenização, por danos morais, de R\$ 15 mil, a um menino que teria sido agredido por outras crianças numa creche vinculada à Secretaria Municipal de Educação, e de R\$ 5 mil à mãe do garoto. A decisão foi da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). A ação na Justiça de 1º Grau foi ajuizada sob a alegação de que o menino, que tinha dois anos de idade à época, teria sido vítima de 43 mordidas em diversos locais do corpo, causadas por outras crianças de 2 a 5 anos. O fato ocorreu em 17 de fevereiro de

2012. O Juízo da Vara da Fazenda Pública da Comarca entendeu que o Município deve ressarcir os danos morais causados ao menino, em decorrência do não cumprimento do dever de guarda e vigilância da criança em estabelecimento de ensino. A sentença de primeira instância fixou o valor em R\$ 25 mil, quantia a ser mantida em conta judicial de caderneta de poupança, até que o garoto complete a maioridade civil. Contudo, entendeu ser indevida a indenização à mãe da criança, em razão de ela não ter requerido

perícia médica ou psicológica que comprovasse eventuais sequelas em si. O Município recorreu ao TJMA, sustentando que não existe prova da prática de conduta ilícita por seus agentes e que não haveria dano a ser indenizado. O relator, desembargador Marcelino Everton, disse ter ficado indiscutível, nos autos, que a integridade física da criança foi atingida enquanto estava sob os cuidados do Município, na creche pública, à qual competia zelar por sua integridade e não o fez. Em relação à possibilidade de indenização a ser paga também

à mãe da criança, o relator entendeu que o dano moral, no caso, é presumido, já que o pedido é fundado na teoria do “dano reflexo” ou “dano ricochete”, que se traduz na possibilidade de os efeitos danosos do ato ilícito praticado contra determinado indivíduo atingirem também outra pessoa. Marcelino Everton disse que não há como negar o sentimento de frustração e impotência gerado em uma mãe que deixa seu filho aos cuidados de uma creche e o “recebe” com nada menos do que 43 mordidas, atestadas por exame de corpo de delito e lesão corporal.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA	
(X) O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida
() O Imparcial	() A tarde	() Geral	(X) Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 11 / 08 / 2017	Página 09	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Dezoito mortes violentas já ocorreram este mês, na Ilha

Foram registrados, nos 10 primeiros dias de agosto, 12 homicídios dolosos, duas mortes em confronto com a PM, três em acidentes de trânsito e uma lesão corporal que resultou em óbito; média é de duas ocorrências por dia

INMAFLARABO
Divulgação de Polícia

Dezoito mortes violentas já ocorreram neste mês, na Região Metropolitana de São Luís, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), em uma média de dois casos por dia. Foram 12 ocorrências de homicídios dolosos, a maioria com uso de arma de fogo. No mesmo período do mês passado, foram registradas 29 mortes dolosas, entre homicídios dolosos, morte por lesões corporais, lacerações, mortes em acidentes domésticos, acidental e estado de cadáver.

Os dados da SSP revelam, também, que nos primeiros dez dias deste mês o crime caiu 50% das ocorrências. No sábado, 5, por exemplo, ocorreram quatro assassinatos. Entre estes, um duplo homicídio na Vila Nova República, Itaipava.

As vítimas foram identificados como: o filho de 36 anos, o Dalza Felfosa, e o filho de 30 anos, o Dalza Maria da Conceição Felfosa, de 33 anos.

Segundo o major Marcelo, comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar, Joeselson Ferreira Santos, de 27 anos, teria travado luta corpo a corpo com o seu, José Silva, e o seu madrinha, Dalza Felfosa, na residência da família, no Maranhão. No decorrer da briga, as duas vítimas tiveram vários golpes de arma de fogo na cabeça.



18
É o número de mortes violentas já registradas pela polícia nos primeiros 10 dias deste mês na Ilha. 12 delas por homicídios dolosos, segundo dados pela SSP

José Silva também ainda não foi localizado. Dalza Felfosa ainda não foi localizada em nenhum dos hospitais. Municipal Superior I, onze meses antes de ser submetida a tratamento cirúrgico. O acusado também teria sido preso, foi levado para o Hospital Municipal Superior II, onde recebeu atendimento médico.

O major Marcelo informou ainda que Joeselson Santos foi preso em Lagrange, pelo crime de duplo homicídio e, após receber

alta médica, será levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Uma equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHP), incluindo o coronel Sérgio, irá para realizar os procedimentos de lavagem.

Juntamente com 7 foram assessoradas a três: Thailson Rodrigues Silva, de 18 anos, no bairro do Sacaim, em um acidente de 15 anos, em Colatari V. No dia 19, foram encaminhados ao IML os corpos de Carlos Wilton Viana

Ferreira, de 21 anos, e Genovane Assis da Cruz, de 31 anos, que foram vítimas de acidente de trânsito na Ilha.

Confronto

Além dos 10 dias deste mês duas pessoas foram mortas em confronto com a polícia. Uma delas foi identificada como Wilson Carlos Miranda Pereira, 47 anos de idade, que segundo a polícia, era foragido da justiça e integrou um grupo de guerrilha. Contato de há um

SAIBA MAIS

Ocorrências deste mês

Homicídios dolosos: José Fabiano de Medeiros Junior, Edmir Andrade Junior, Antônio Dutra de Souza, José Profiro da Silva Lima, Celso Augusto Dias Costa, Manoel Alexandre Barbosa dos Santos, José Silva Santos, Dalza Maria da Conceição Felfosa, Thailson Rodrigues Silva, Wermerson de Jesus Souza Ferreira, Osmar Francisco Barbosa Filho e um adolescente de 15 anos.
Lesão corporal seguida de morte: Joeselson Gomes Rodrigues
Acidente de trânsito: Romário de Aquino Sodré, Carlos Wyken Viana Ferreira e Geovane Araújo da Cruz
Confronto com a polícia: Joeselson Feliciano Leal e Wilton Carlos Miranda Pereira

matriculado de prisão pelo crime de homicídio qualificado expedido pela 2ª Vara do Tribunal do Juri.

Ele foi baleado no tronco (nos pulmões) militares em uma residência no Jardim Itaipava, na terça-feira, 8, e levado para o Hospital de Pronto Atendimento (HPA) de Parque Vitória, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico.

O outro caso ocorreu durante confronto com policiais no bairro Policial Leal, de 10 anos. O fato ocorreu no fim da tarde de segunda-feira, 7, no bairro da Hospital Superior II, mas não resistiu. No dia seguinte, moradores da área realizaram uma manifestação

em protesto contra a morte de Joeselson Leal.

Mais mortes

As outras pessoas mortas este mês foram identificados como José Pinheiro de Medeiros Junior, de 38 anos; Edson Anacleto Junior, de 37 anos; Antônio Dumais Souza, de 36 anos; José Profiro da Silva Lima, de 47 anos; Celso Augusto Dias Costa, de 33 anos; Wilton Alexandre Barbosa dos Santos, de 41 anos; Wermerson de Jesus Souza Ferreira, de 38 anos; Osmar Francisco Barbosa Rodrigues, de 21 anos; e Joeselson de Aquino Sodré, de 27 anos. ■

Polícia desarticula quadrilhas que negociavam droga na Ilha

Sete traficantes foram presos pela Operação Jansen, desenvolvida pela Senarc, que apreendeu mais de 100 kg de maconha, avaliados em R\$ 200 mil, um taxista distribuiu a droga na cidade



Os sete traficantes apreendidos ontem, na sede da Senarc, segundo a polícia, cada um deles liderava um grupo de reverendeiros de droga

Os líderes do tráfico de drogas em São Luís, principalmente no São Francisco, Ilhéus, Barão de Grajaú, e outros municípios, e integrantes de facções criminosas foram presos durante operação na sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHP) em São Luís, no dia 10 de julho, na Operação Jansen, desenvolvida pela Polícia Militar (PM) e a Polícia Civil. Mais de 100 kg de maconha, avaliados em torno de R\$ 200 mil, foram apreendidos.

Os presos foram identificados como: Wesley da Silva Costa, 40 anos, Almir Aurélio do Nascimento, 22 anos, Diego da Silva Costa, de 22 anos, Edmarcio da Silva, 30 anos, Paulo Roberto de 19 anos, José Carlos Barbosa de 47 anos, Rogério de Aguiar Fonseca, 47 anos, e Sany Martins, 44 anos, de São Francisco.

O delegado Valdeir Viegas informou que cada um dos detidos traficava uma tonelada de droga por mês em um ato de venda, e estavam sendo investigados há alguns meses. Os envolvidos foram encaminhados para o Departamento de Polícia

de São Francisco para ser despostos a polícia.

Operação

A operação Jansen teve como objetivo desarticular as ações dessas quadrilhas. Os sete indivíduos foram presos, segundo o delegado, foram: Edmarcio da Silva Costa, 22 anos, Diego da Silva Costa, 22 anos, Edmarcio da Silva, 30 anos, Paulo Roberto de 19 anos, José Carlos Barbosa de 47 anos, Rogério de Aguiar Fonseca, 47 anos, e Sany Martins, 44 anos, de São Francisco.

Handliinha vendida droga no bairro Renaissance

Em uma operação realizada em São Francisco, Ilhéus, Barão de Grajaú e Diarista da Silva, no bairro do Zumbão, na terça-feira, 8, um grupo de policiais, a polícia de São Francisco, apreendeu 100 kg de maconha avaliada em R\$ 200 mil, um taxista distribuiu a droga na cidade.

Em uma operação realizada em São Francisco, Ilhéus, Barão de Grajaú e Diarista da Silva, no bairro do Zumbão, na terça-feira, 8, um grupo de policiais, a polícia de São Francisco, apreendeu 100 kg de maconha avaliada em R\$ 200 mil, um taxista distribuiu a droga na cidade.

polícia. Sany Martins, 44 anos, foi preso juntamente com o filho de São Francisco, Carlos, e o policial também apreendido com droga.

O delegado Valdeir Viegas disse que esses traficantes, com o auxílio de outros indivíduos, adquiriram drogas e as levaram para São Francisco, Ilhéus, Barão de Grajaú e Diarista da Silva, no São Francisco.

Mais prisão

Em uma operação realizada em São Francisco, Ilhéus, Barão de Grajaú e Diarista da Silva, no bairro do Zumbão, na terça-feira, 8, um grupo de policiais, a polícia de São Francisco, apreendeu 100 kg de maconha avaliada em R\$ 200 mil, um taxista distribuiu a droga na cidade.

Rodovia federal

Em uma operação realizada em São Francisco, Ilhéus, Barão de Grajaú e Diarista da Silva, no bairro do Zumbão, na terça-feira, 8, um grupo de policiais, a polícia de São Francisco, apreendeu 100 kg de maconha avaliada em R\$ 200 mil, um taxista distribuiu a droga na cidade.

Três corpos foram achados queimados dentro de um carro

Fato foi registrado em São Pedro da Água Branca na terça-feira; somente um deles foi identificado

Até o fim da tarde de ontem, dois corpos sem identificar estavam no Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz. Segundo a polícia, na terça-feira, 8, foram encontrados três corpos carbonizados dentro de um veículo Toyota, nas proximidades de uma plantação de cacau, na zona rural de São Pedro da Água Branca.

Somente um dos corpos foi identificado. Trata-se de Ismael Carlos Oliveira Abreu, o Daniel Queiroz, de 31 anos. O corpo foi encaminhado para a esposa, Maria Cecília, que registrou ocorrência na Delegacia Regional de Imperatriz. Ela informou que não reconheceu os corpos, estava com placas clonadas de um outro carro e um em Palmas, no Tocantins, antes de assaltar a banca. Ela foi



Ismael Carlos foi identificado por sua mulher, no IML

preso, também, durante uma operação realizada pelas polícias Militar e Civil em Imperatriz, em 10 de julho. Ela informou que não reconheceu os corpos, estava com placas clonadas de um outro carro e um em Palmas, no Tocantins, antes de assaltar a banca. Ela foi

Bando ataca povoado em São Bernardo

Além de assaltar as pessoas que estavam em festa, matou um mirador que tentou enfrentá-lo

A polícia afirma ontem não tinha conseguido prender um bando acusado de extorção e homicídio em São Bernardo do Maranhão, no dia 10 de agosto, quando foram mortos dois policiais e um civil. O grupo de cerca de 10 pessoas, liderado por um homem conhecido como 'Bando', assaltou e matou dois policiais e um civil em São Bernardo do Maranhão.

Segundo a polícia, o bando extorcionava pessoas e roubava em São Bernardo do Maranhão, no dia 10 de agosto, quando foram mortos dois policiais e um civil. O grupo de cerca de 10 pessoas, liderado por um homem conhecido como 'Bando', assaltou e matou dois policiais e um civil em São Bernardo do Maranhão.

assaltaram as pessoas que estavam no local e, em seguida, levaram o proprietário do estabelecimento morto. Além de assaltar as pessoas que estavam em festa, matou um mirador que tentou enfrentá-lo.

Gravando uma fita de vídeo para o Hospital Militar (HML) de São João del-Rei, no Espírito Santo, a família de vítima foi comunicada da morte de um dos envolvidos em uma operação em São Bernardo do Maranhão. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	11 / 08 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

PRF prende dois homens com 100 quilos de diamba

Na noite de quarta-feira (09), agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) se deslocavam até uma agência de turismo próximo à rodoviária de Presidente Dutra, a 347 km de São Luís, com intuito de apurar denúncia de um carregamento de droga que estaria por chegar.

Quando a equipe compareceu ao local, visualizou dois homens no interior de um veículo de passeio com placas NMQ-3684 estacionado na porta do referido estabelecimento.

Ao perceberem a presença da viatura da PRF, os dois homens, de 25 e 34 anos, fugi-

ram com o veículo, mas foram alcançados pelos policiais rodoviários alguns metros. Após a abordagem, os agentes confirmaram que os dois jovens iriam buscar três caixas com 101,48kg de maconha, distribuídos em cem tabletes.

Diante das evidências foi dada voz de prisão para ambos e eles foram conduzidos junto com a droga para a Delegacia de Polícia Civil em Presidente Dutra, onde ficarão à disposição da Justiça.

MULHER PRESA - Na manhã desta quinta-feira (10), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu cerca de 7kg de maconha, na bagagem de

uma jovem de 27 anos e que estava em um ônibus que faz linha Goiânia/GO-Fortaleza/CE. Aos inspetores, a mulher alegou que buscou a droga no Estado do Mato Grosso e a levaria para Fortaleza, sem informar quem a receberia lá.

Pelo transporte da droga, a jovem receberia, como apurado pela equipe da PRF que esteve no local, a quantia no valor de R\$ 5 mil. Diante do flagrante, levaram-na ao Plantão Central da Delegacia Regional de Imperatriz. Este caso aconteceu, de acordo com declarações dos agentes, na BR-010.

Assaltante é morto e outro ferido em confronto com a polícia em Pinheiro

Um assaltante foi morto e outro ferido em confronto com Grupo de Operações Especiais (GOE) do 10º BPM de Pinheiro nesta quinta-feira (10). Por volta das 10h da manhã, a Guarnição da Polícia Militar recebeu informações que uma dupla utilizando de uma moto Fan 160 de cor preta e de posse de armas de fogo teriam realizado vários assaltos na cidade.

A guarnição acompanhada da equipe motorizada iniciou as buscas na cidade localizando os suspeitos nas proximidades do Posto Ypiranga no Bairro da Enseada.

Um dos suspeitos identificado como Gustavo Henrique Rodrigues teria sacado por uma arma, mas foi imobilizado pela guarnição que conteve o mesmo mediante a arma de fogo. O segundo suspeito identificado como "Juca" empreendeu em fuga pelo matalagal e depois de várias buscas na região o mesmo foi localizado em uma residência no Bairro Vila Filuca.

Feito o cerco na residência, o suspeito resistiu a ordem de prisão usando de uma arma de fogo efetuando disparo contra a Guarnição que de imediato respondeu a injusta agressão. "Juca" foi alvejado por um disparo e logo em seguida foi levado para o Hospital Antenor Abreu, mas não resistiu ao ferimento e morreu.

Noiva morre em acidente quando se deslocava para seu casamento

Um acidente de carro matou a jovem Guzel Zakirova, 23 anos, que estava se dirigindo para o seu casamento civil com Ilnar Shafikov, 26 anos. Um homem que dirigia um carro Nissan atingiu o veículo que estava a noiva. O acidente foi grave e ela foi declarada morta ainda no local do acidente.

Em vez de participarem do casamento, familiares e amigos foram forçados a organizar seu funeral. O caso aconteceu em Bashkortostan, na Rússia.

Alfiya Shafikova, de 57

anos, mãe da noiva lamentou a morte da sua filha e ressaltou que o noivo era muito apaixonado. "Eu não sei como ele vai viver agora" loucamente apaixonado. "Uma coisa eu posso afirmar com certeza, eles tiveram um amor radiante e forte", disse.

Quem estava dirigindo o carro era a própria noiva que estava acompanhada de uma amiga no banco do passageiro que sobreviveu a tragédia. Parentes e amigos afirmaram que o carro ficou totalmente destruído. A amiga e o outro

motorista foram levados às pressas para o hospital

O motorista do Nissan, um homem de 31 anos, foi o responsável pela batida entre os dois veículos.

A noiva foi velada pelos convidados do casamento onde recebeu muitas homenagens. "Ela era brilhante e feliz. Como isso pode acontecer bem no dia em que deveria ter sido o melhor de sua vida?", lamentou um amigo.

Segundo o Daily Mail, o marido, foi o último a deixar o funeral.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 08 / 2017	Página	07

OPERAÇÃO JANSEN

Polícia bota as mãos em sete líderes do 'Bond+e dos 40', no São Francisco

Sete líderes de uma das facções criminosas que atuam em São Luís foram presos pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) da Polícia Civil do Maranhão. Eles foram apresentados durante entrevista coletiva realizada na sede da Senarc, em São Luís, nesta quinta-feira (10).

Segundo o balanço da "Operação Jansen", três veículos e aproximadamente de 100 quilos de maconha prensada foram apreendidos na ação.

A operação teve início há quatro meses e tinha como objetivo localizar e prender os "cabeças" de uma das organizações criminosas que atuam nos bairros São Francisco, Cohafuma, Renascença e Ilhina, por meio de uma "rede" bem articulada que contava com a participação de um taxista identificado como José Catarino Pacheco – ele era usado pela facção para transportar as drogas sem levantar suspeitas da polícia.

O taxista foi encontrado no São Francisco, onde



Sete pessoas foram presas e 100 quilos de maconha apreendidas durante a "Operação Jansen"

também foram presos Samy Martins; Rogério Campos Fonseca, o "Louvor", e José Raimundo Nonato Ferreira Pereira, conhecido como "Bibi". Com essa parte da quadrilha, a Senarc recolheu 20kg de droga. O restante do bando, composto por Wesley da Silva Costa, o "Guri"; Aline Auricéria do Nascimento e Brayson da Silva, foi capturado no Cohafuma, resultando

na apreensão de 60kg de maconha.

Ao todo, as equipes que participaram "Operação Jansen" apreenderam 100kg de droga, estimados em R\$ 200 mil. A renda da venda do material possibilitou uma vida luxuosa aos criminosos, sendo que "Louvor", por exemplo, possui uma casa pomposa na Rua 2 do São Francisco, toda mobiliada.

Os líderes da facção criminosa já tinham passagem pelo crime de tráfico de drogas. Dessa forma, após cumpridas as formalidades legais e após o inteiro cumprimento dos mandados de prisão preventiva existentes, os presos foram encaminhados para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde se encontram à disposição do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 11 / 08 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Senarc apresenta sete líderes de facção presos na 'Operação Jansen'

NELSON MELO

Em uma entrevista coletiva ocorrida na Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), em São Luís, na manhã de ontem (10), foram apresentados sete líderes da facção Bonde dos 40, presos nos últimos 20 dias nas regiões do São Francisco e Cohafuma, na capital maranhense. Durante as incursões, os investigadores apreenderam aproximadamente 100kg de maconha prensada. O superintendente da Senarc, delegado Carlos Alessandro, explicou na coletiva que o grupo foi procurado durante a "Operação Jansen", que teve início há quatro meses, com foco na localização dos "cabeças" do Bonde que atuam no São Francisco, Cohafuma, Renascença e Ilhinha, por meio de uma "rede" bem articulada, com atuação até de um taxista, identificado como José Catarino Pacheco. Este era utilizado pela facção para que a polícia não fizesse apreensões de drogas,



Criminosos capturados durante operação da Polícia Civil, por meio da Senarc, na região do São Francisco

que eram levadas no veículo de trabalho dele. O taxista foi encontrado no São Francisco, onde também foram presos Samy Martins; Rogério Campos Fonseca, o "Louvor", e José Raimundo Nonato Ferreira Pereira, conhecido como "Bibi". Com essa parte da quadrilha, explicou Alessandro, a Senarc recolheu 20kg de droga. O restante do bando, composto por Wesley da Silva Costa, o "Guri"; Aline Auricéria do Nascimento e

Brayson da Silva, foi capturado no Cohafuma, resultando na apreensão de 60kg de maconha. Mas, em toda a "Jansen", as equipes apreenderam 100kg de droga, estimados em R\$ 200 mil. A renda da venda do material possibilitou uma vida luxuosa aos criminosos, sendo que "Louvor", por exemplo, possui uma casa pomposa na Rua 2 do São Francisco, toda mobiliada. O delegado destacou que Catarino e Raimundo Nonato foram

presos no dia 19 de julho, no São Francisco. E, no dia 25 do mesmo mês, a equipe localizou Wesley, Aline e Brayson, no Cohafuma. Rogério, por sua vez, recebeu voz de prisão ontem, no São Francisco, enquanto Samy recebeu foi encontrado na quarta-feira (9), na Rua 2 daquele bairro. Todos eles se comunicavam por meio de uma rede impressionante, que fazia o tráfico de drogas atravessar as fronteiras das localidades.

Divulgação/PC



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Policia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 08 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Complexo Policial vai reforçar segurança e atendimento às ocorrências no Itaqui-Bacanga

Gilson Teixeira

Atendendo a uma demanda histórica da população, o governador Flávio Dino inaugurou, nessa quinta-feira (10), o Complexo Policial da Área Itaqui-Bacanga, que reúne Polícia Militar e Civil numa iniciativa inédita do governo do Estado. A unidade é fruto de parceria com a Vale e será responsável pelas ações de segurança e investigação em 53 bairros da região, garantindo que as forças de segurança se aproximem ainda mais dos moradores de uma das áreas mais populosas de São Luís. O Complexo Policial da Área do Itaqui-Bacanga terá a presença da Polícia Civil e vai reunir, além do 1º BPM, a 2ª, 3ª e 5ª companhias de Polícia Militar, que incluem o Esquadrão Falcão (policamento de motos) e o Grupo Tático Móvel (GTM). Foram levados para a área o plantão do eixo Itaqui-Bacanga, em substituição ao antigo plantão da Vila Embratel, localizado dentro do bairro; e o 5º Distrito Policial, do Anjo da Guarda, que saiu de um imóvel inadequado para se instalar no novo prédio. Outra unidade que passa a funcionar no Complexo de Segurança é a Seccional da área Sul, que reúne equipes de investigação da Polícia Civil. O governador Flávio Dino definiu a iniciativa como “linhas fundamentais do nosso trabalho de segurança pública”, que derivam dos investimentos que tem sido



Governador Flávio Dino, com os secretários Jefferson Portela e Clayton Noieto, comandante-geral da PM, coronel Pereira, e o vice-prefeito Júlio Pinheiro entregam o Complexo Policial

feitos em equipamentos, recursos humanos e em modernização de estruturas – como neste caso na área Itaqui-Bacanga – aproximando todas as estruturas das Polícias Civil e Militar da comunidade. “É essa proximidade que garante uma resposta mais rápida às ocorrências, uma presença da polícia tem uma forma de dissuasão, de desestímulo da prática de crimes”, pontuou. Para o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, esse é mais um passo dado pelo governo

do Estado para o fortalecimento das ações de segurança e a consequente diminuição dos índices de criminalidade. “Nós podemos comemorar hoje 42 dias sem homicídios nessa área. Tudo isso já pela presença das forças de segurança. Aqui é a inauguração, mas os colegas já estavam trabalhando, e houve a concretude daquilo que queremos. A redução da taxa de homicídios nessa área mostra o sucesso dessa determinação do governador em instalar unidades policiais aqui”, enfatizou.

PARCERIA

A parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) e a Vale se deu por meio de doação de seis casas nas proximidades do terminal ferroviário de São Luís para a instalação dos novos endereços da Polícia Militar e da Polícia Civil. Em contrapartida, o governo do Maranhão garantiu a instalação das novas unidades, reafirmando o compromisso de manter as forças de segurança mais presentes na região e aproximando as ações do poder público e privado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 08 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

PRF apreende 100kg de maconha e captura dupla em Presidente Dutra

Na noite de quarta-feira (9), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu aproximadamente 100kg de maconha prensada nas proximidades do Terminal Rodoviário de Presidente Dutra/MA. Na ocasião, os inspetores capturaram dois homens que iriam receber a droga, que seria distribuída na região de Santa Inês, conforme apurado pela Polícia Civil.

Foi revelado pela PRF que os agentes se deslocaram a uma agência de turismo na cidade localizada perto da rodoviária, a fim de apurar denúncia sobre a chegada de um grande carregamento de maconha. Sendo assim, de longe os inspetores avistaram dois homens, em atitude suspeita, no interior de um veículo GM/Corsa Classic vermelho, de placa NMQ-3684, estacionado na porta do referido estabelecimento comercial.

Os presos, no entanto, ligaram o veículo e aceleraram, na tentativa

de escapar de uma abordagem. Contudo, foram interceptados pouco depois e indagados pelos PRFs, que descobriram que os criminosos estavam no local para busca três caixas contendo cerca de 100kg de maconha, distribuída em 100 tabletes. O delegado César Ferro, titular da Delegacia Regional de Presidente Dutra, apurou que as barras foram deixadas por alguém que desceu de um ônibus, que seguiria para Santa Inês.

A dupla foi identificada como Jailson Gomes de Moraes da Silva, de 34 anos, e Cledilson Martins dos Santos, 25.

APREENSÃO EM IMPERATRIZ

Já na manhã de ontem (10), a PRF apreendeu cerca de 7kg de maconha, na bagagem de uma jovem de 27 anos e que estava em um ônibus da empresa Satélite Norte, da linha Goiânia/GO-Fortaleza/CE. Aos inspetores,



Dupla presa em Presidente Dutra e os tabletes de maconha apreendidos

a mulher alegou que buscou a droga no estado do Mato Grosso e a levaria para Fortaleza, sem informar quem a receberia lá.

Ela receberia uma quantia em dinheiro no valor de R\$ 5 mil pelo transporte do material.

(NELSON MELO)